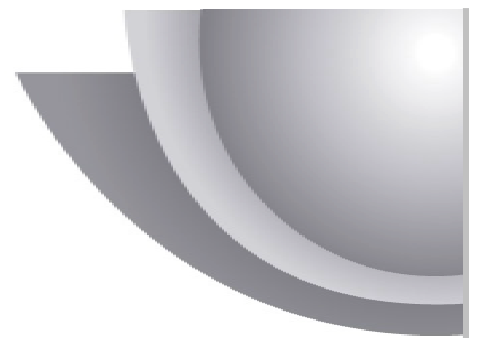




SEGURANÇA SOCIAL

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social



Relatório de Actividades 2003

IGFSS

Instituto de Gestão Financeira
da Segurança Social

Conselho Directivo

Ficha Técnica

Título

Relatório de Actividades 2004

Editor

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Autor

Conselho Directivo

Coordenação Técnica

Sofia Carvalho

Distribuição

Departamento de Organização e Estudos

Concepção Gráfica

Departamento de Organização e Estudos

Núcleo de Comunicação e Imagem

Impressão

Serviço de Artes Gráficas

Periodicidade: **Anual**

Data da Edição: **Abril 2004**

ÍNDICE

PARTE I - ENQUADRAMENTO	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 BREVE CARACTERIZAÇÃO INTERNA.....	5
1.2 ACTIVIDADE CORRENTE	5
2 ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE.....	7
2.1 ENVOLVENTES.....	7
2.2 EIXOS DE ACTUAÇÃO.....	8
3 RESULTADOS	10
3.1 RESULTADOS DA ACTIVIDADE CORRENTE	10
3.2 CONCLUSÃO	12
4 ACÇÕES DE CARÁCTER EXTRAORDINÁRIO	12
PARTE II – DETALHE DOS PROJECTOS	15
1 REESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ORGÂNICA E DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS.....	16
2 EVOLUÇÃO DOS SI'S E COMUNICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS SOLUÇÕES .	23
3 ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO INTERNO	31
4 EVOLUÇÃO DO MODELO DE RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO E OUTRAS ENTIDADES.....	40
5 AUMENTO DA RECEITA E REDUÇÃO/RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA	44
6 ACTIVIDADE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA.....	46

PARTE I - ENQUADRAMENTO

1 INTRODUÇÃO

1.1 BREVE CARACTERIZAÇÃO INTERNA

O Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) é o Instituto que, sob a tutela do Ministro do Trabalho e da Segurança Social, têm por missão a gestão financeira unificada dos recursos económicos consignados no orçamento da Segurança Social, exercendo as suas atribuições nas áreas do planeamento, orçamento e conta, gestão de contribuintes e contribuições, gestão do património imobiliário, gestão financeira e auditoria do Sistema de Segurança Social.

O IGFSS tem um âmbito de actuação nacional e está actualmente organizado através de uma estrutura central, de planeamento e controlo, tendo a sua actuação de âmbito geográfico consagrada ao nível do Distrito. Neste modelo coexistem 18 Delegações Distritais, cuja dimensão e orgânica interna se baseia num modelo mais ou menos simplificado consoante o número de contribuintes com que interage e volume de contribuições que representa o Distrito onde se insere.

1.2 ACTIVIDADE CORRENTE

Por enquadrarem os resultados obtidos no âmbito daquilo que é esperado pelas suas atribuições competências essenciais e igualmente por darem contexto às novas acções de desenvolvimento deste Instituto – actividades de carácter extraordinário - é fundamental o conhecimento daquelas que se esperam que sejam as actividades desempenhadas no âmbito da actividade regular deste Instituto:

Serão brevemente descritas as actividades sob as quais incide o desempenho das áreas nucleares do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, no contexto das orientações para a sua actividade de 2003, ou seja, incluindo ainda as áreas em relação às quais existe desde já um compromisso, decorrente do processo de reestruturação orgânica da Segurança Social em curso, de transferência para outro organismo - área de gestão de Contribuintes e Contribuições:

Área Financeira

- Planear e controlar a execução financeira das receitas e despesas previstas no Orçamento da Segurança Social, elaborando, com base nos contributos das diversas Instituições do Sistema, o plano de tesouraria consolidado do Sector;
- Assegurar o cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria, efectuando a gestão e controlo dos Fluxos Financeiros do Sistema de Solidariedade e Segurança Social, assegurando a arrecadação das receitas e garantindo o abastecimento correcto e atempado das Instituições e Serviços do Sistema;
- Rentabilizar os excedentes de tesouraria, com recurso aos produtos disponíveis no mercado e assegurar a gestão dos acordos e as aplicações financeiras do Instituto;
- Coordenar e normalizar a actividade das Tesourarias, na execução das funções inerentes ao suporte das actividades sob responsabilidade do IGFSS (arrecadação da receita);

Área de Orçamento e Conta

- Elaborar, gerir e controlar o Orçamento da Segurança Social, analisando permanentemente a sua evolução e propondo a introdução das revisões necessárias;

- Acompanhar a execução orçamental do sector da Segurança Social, elaborando a respectiva Conta e assegurando o correcto cumprimento das regras, normas e procedimentos contabilísticos instituídos;
- Acompanhar e controlar a actividade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social, garantindo a sua compatibilidade com as normas, regras e procedimentos operacionalizados;

Área de gestão de Património Imobiliário

- Administrar e conservar património imobiliário de toda a Segurança Social, tendo em vista a sua rendibilização e alienação elaborando e promovendo procedimentos de empreitadas para execução de obras de reparação, beneficiação ou conservação e acompanhando as obras realizadas
- Organizar e manter actualizado o cadastro do património imobiliário de toda a Segurança Social
- Gerir o património imobiliário do Instituto, constituído ou não em condomínio de acordo com as normas definidas, mantendo informação actualizada sobre os respectivos imóveis, arrendatários e condomínios
- Elaborar planos de alienação do património, promovendo avaliações e preparando a sua venda
- Proceder à realização de acções de fiscalização dos imóveis sob sua responsabilidade.

Área de Auditoria

- Avaliar, através da realização de auditorias aos procedimentos, sistemas de informação e ao processo contabilístico, a adequação dos sistemas de controlo interno e a conformidade dos registos contabilísticos do Sistema de Segurança Social e do IGFSS
- Verificar se as actividades prosseguidas pelo Instituto se desenvolvem em conformidade com os objectivos, planos de actividade, normas internas e legislação em vigor;
- Verificar a fiabilidade e a integridade da informação e meios utilizados para salvaguardar os activos;
- Propor o aperfeiçoamento de procedimentos e sistemas de acordo com as disposições legais e regulamentares e avaliar a adequação das acções propostas nos serviços auditados
- Assegurar a verificação, acompanhamento, avaliação e informação nos domínios orçamental, económico e patrimonial da actividade dos organismos, instituições e serviços que integram o SSS, no âmbito do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado (SCIAFE) e assegurar a representação técnica do Instituto naquele Órgão.

Área de contribuintes e contribuições

- Participar na revisão e gestão do modelo de relacionamento com o contribuinte, promovendo o aumento da sua conveniência e disponibilidade.
- Acompanhar, analisar e controlar a actividade de cobrança de contribuições, garantindo a sua correcta execução e assegurando, através da participação nos novos projectos, a criação e disponibilização de mecanismos de controlo automático das contas correntes dos contribuintes;
- Acompanhar, analisar e controlar as actividades associadas à tramitação dos processos de ilícitos criminais, contra-ordenações e execuções tributárias, promovendo o melhoramento e evolução dos meios associados a estas actividades;

Outras áreas de responsabilidade

- Gerir e controlar da atribuição de fundos e outros pagamentos no âmbito de programas de apoio a situações de carência e exclusão social;
- Gerir e controlar os processos de atribuição e fiscalização no âmbito das medidas de incentivo, em cumprimento das disposições legais impostas;

2 ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE

2.1 ENVOLVENTES

Do ponto de vista da **envolvente externa**, a conjuntura macro-económica negativa que caracterizou o ano de 2003 condicionou o desempenho directo da actividade do IGFSS, tanto pelo impacto que teve na arrecadação da receita como na evolução da despesa, como componentes do segundo maior orçamento do estado.

A contribuir desfavoravelmente para a evolução da receita concorreu o crescimento das acções de falência encerrando, ao todo, mais 42,4% de empresas do que no ano anterior. A acrescer ao decréscimo da maior componente da receita total - a arrecadação de contribuições - esta foi ainda prejudicada pela evolução negativa da receita dos activos financeiros.

Do lado da despesa, e como consequência do clima de desaceleração sentido, o comportamento do desemprego ao longo do ano de 2003 revela um acréscimo de 1,3%, face à média do ano de 2002¹, contribuindo negativamente para a evolução da despesa, nomeadamente por conduzir a um aumento das prestações substitutivas do rendimento, em particular o subsidio de desemprego e social de desemprego, e à implementação de medidas de natureza temporária de incentivo à criação de postos de trabalho, que contrariassem os efeitos decorrentes deste contexto.

Em termos de **enquadramento interno**, e ainda apenas 6 meses passados da tomada de posse do novo Conselho Directivo, o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social enfrentou, no ano de 2003, um conjunto de constrangimentos que constituíram as principais preocupações aquando da definição de prioridades para esse ano.

A ameaçar o bom desempenho da missão e o serviço ao cidadão o Instituto encarava:

- A fragilidade dos sistemas de informação com origem na introdução das novas ferramentas informáticas e a inexistência de um modelo de gestão consistente para dar resposta aos pedidos de evolução e manutenção dos mesmos;
- O atraso no fecho de contas referente ao ano de 2002 em parte devido à persistência de problemas relacionados com a falta de fiabilidade da informação derivada da migração de histórico e da falta de definição, nos protocolos com entidades externas, de aspectos relacionados com a correcção de informação;
- A necessidade de consolidar os processos de mudança derivados da implementação de um novo plano de contas do sector e dos novos processos de articulação com as restantes Instituições do Sistema de Segurança Social, associadas à elaboração e controlo orçamental;
- A tendência verificada de progressivo agravamento da dívida à segurança social, daí derivando a necessidade de controlar e agir sobre o incumprimento contributivo.

Neste contexto dir-se-á que, em geral, os projectos de carácter extraordinário, e que procuram a evolução ou melhoria do desempenho da actividade deste Instituto, ficaram condicionados pelas prioridades impostas em garantir, com qualidade, a manutenção da

¹ Fonte: INE – Indicadores Emprego / Desemprego

actividade corrente e a necessidade de estabilização dos processos de mudança a ela associados.

2.2 EIXOS DE ACTUAÇÃO

As principais orientações então traçadas, decorrentes da preocupação constante com o cumprimento das competências no âmbito da arrecadação da receita e controlo sobre a despesa e ainda com a necessidade de endereçar os constrangimentos atrás identificados numa procura contínua pela melhoria do desempenho das atribuições, subordinaram-se aos seguintes **TRÊS EIXOS DE ACTUAÇÃO**:

1. Combater as **fragilidades internas** e **conter os encargos** de funcionamento
2. Actuar sobre o **processo da receita**
3. Actuar sobre o **processo da despesa**

➤ **Combater as fragilidades internas e conter encargos de funcionamento**

Sistemas de Informação

Com o objectivo de implementar um sistema de informação da Segurança Social que reflectisse a orientação estratégica global de desenvolver sistemas nacionais surge, em 2003, o 1º Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social (PESISS)

Para a consolidação plena desta estratégia concorreu a orientação para que a gestão operacional dos sistemas que suportam a actividade do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social fosse gradualmente transferida para o Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade, gestor do plano de acções integrado em matéria de sistemas de informação.

Neste contexto assumiu uma importância determinante a instituição da Comissão Permanente de Sistemas de Informação e Estatística (CPSIE) como gestora do processo de articulação entre os institutos envolvidos e o IIES, e como garante de que as necessidades, de natureza correctiva ou evolutiva, das áreas de negócio, fossem atendidas com qualidade e devido acompanhamento.

Actividade Orçamental e Financeira

No âmbito das competências do Instituto em matéria de gestão orçamental e financeira prosseguiu-se com o esforço de normalização contabilística e de procedimentos, procurando garantir a correcta implementação do novo plano de contas, o controlo e normalização da actividade e a correcta utilização dos Sistema de Informação.

A consolidação do processo orçamental passou pela instanciação definição e comunicação das novas regras em matéria de elaboração e controlo do orçamento da Segurança Social e de uma metodologia e procedimentos de articulação uniforme com as demais Instituições do Sistema.

A fiabilidade e qualificação da informação financeira passou por fortalecer o acompanhamento de acordos com entidade prestadores de serviços financeiros, nomeadamente os CTT e Banca.

Para dar suporte a estes esforços, e porque os sistemas de informação são ferramentas privilegiadas para a uniformização de procedimentos de acordo com as orientações emanadas pelo Instituto, procurou-se a optimização da sua utilização, o estabelecimento de mecanismos de controlo e a implementação de estruturas de monitorização e acompanhamento desses novos procedimentos aprovados.

Redução de encargos

Conscientes das restrições orçamentais impostas para o exercício de 2003, ao nível da despesa corrente e do investimento procurou-se a co-responsabilização das várias áreas, e que se consubstanciou na identificação de medidas de racionalização de gastos de funcionamento, através da optimização da utilização de recursos financeiros e logísticos e do desincentivo da despesa.

Através do exercício das competências do Instituto em matéria de disciplina orçamental sobre Sistema de Segurança Social, foi possível alcançar uma redução próxima dos 6%² nos encargos de administração.

Internamente promoveram-se acções de sensibilização para a necessidade de impor rigor e regra na utilização de meios, de que são exemplo:

- a regulamentação das situações de trabalho suplementar procurando subtrair àquela rubrica a indisciplina no recurso a horas extraordinárias;
- a optimização dos suportes digitais como canais privilegiados de acesso e circulação da informação, reduzindo a reprodução dos formatos em papel; neste âmbito converteram-se publicações criaram-se novos boletins neste novo formato e promoveu-se a conversão de processos fortemente suportados pela movimentação de documento físicos em processos baseados em formulários e canais electrónicos;
- o aumento das situações com emissão automática dos meios de pagamento, através da qualificação dos dados actuais e da normalização de procedimentos de todos os circuitos, por forma a minimizar despesas pela prestação deste serviço;
- a contenção de custos na aquisição de periódicos que suportam a divulgação diária de informação a todos os serviços do Instituto e a definição de uma política de aquisições de livros sustentada por um planeamento anual baseado em princípios de racionalidade.

➤ Actuar sobre o processo da receita

De entre as medidas de ataque à evasão contributiva à Segurança Social e desincentivo ao aparecimento de nova dívida, que foram definidas, destacam-se:

- o esforço de interlocução com o Ministério das Finanças com o objectivo de estabelecer mecanismos de interconexão de dados respeitantes aos contribuintes e beneficiários da Segurança Social, com vista à validação da informação e ao conhecimento real da sua situação enquanto incumpridor, e cuja forma, extensão e limites são agora concretizados em 2004, através do D.L. n.º 92/2004;
- o enquadramento de grandes contribuintes devedores, através da definição do modelo de abordagem e tratamento específico das situações mais relevantes a nível de dívidas à Segurança Social e tratamento dos processos incluídos nos programas de enquadramento;

² Execução Orçamental Janeiro-Dezembro 2003

- a operação de titularização realizada no ano passado que passou pela cessão de créditos da Segurança Social que se encontravam sob a responsabilidade quer do Ministério das Finanças quer das Secções de Processo executivo da Segurança Social;
- a prossecução das acções inspectivas, como ferramentas para o aumento da eficácia da actividade operacional de cobrança, em articulação conjunta com outras instituições do Sistema de Segurança Social e outros Ministérios, de que é exemplo a colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF);

No âmbito da gestão do Património Imobiliário, e numa óptica de obtenção de melhores resultados em termos financeiros e de racionalidade na sua administração:

- prosseguiu-se com o esforço de rentabilização através da alienação de imóveis não afectos assim como da diminuição de despesas com um património envelhecido;
- procedeu-se ao levantamento exaustivo e subsequente avaliação de todo o património da Segurança Social, lançando as bases que permitem a definição das orientações em termos de gestão futura.

➤ **Actuar sobre o processo da despesa**

Das medidas de intervenção sobre o processo da despesa com vista à sua optimização, numa óptica financeira e de rigor dos procedimentos, traduz-se:

- A regulamentação das alterações ao orçamento da despesa no que concerne os circuitos de informação, modelos e prazos;
- A agilização do processo de abastecimento financeiro às Instituições do sistema, por força da aplicação de critérios uniformes e de rigor na elaboração do planeamento financeiro e controlo da sua execução;
- O lançamento das bases conducentes à operacionalização da tesouraria única do Sistema de Segurança Social, como o melhor modelo para a rentabilização financeira e gestão unificada dos recursos económicos consignados no orçamento da Segurança Social.

3 RESULTADOS

Das actividades desenvolvidas em 2003 e que, no conjunto, constituem os instrumentos para atingir os objectivos atrás enunciados distinguimos as acções concretizadas em dois grupos:

1. **resultados atingidos por força do desempenho regular da actividade**, e que traduz aquela que é a missão do Instituto, centrada no Planeamento e Controlo/Supervisão da actividade do Sistema em matéria orçamental, financeira, patrimonial e da obrigação contributiva;
2. **resultados alcançados através de acções de carácter extraordinário**, que constituem o elemento propulsor do crescimento e modernização da organização.

3.1 RESULTADOS DA ACTIVIDADE CORRENTE

Actividade Orçamental e Financeira

A receita e a despesa totais da Segurança Social decresceram em 2003. Este decréscimo é essencialmente justificado pela evolução dos activos financeiros receita e despesa, traduzindo

uma menor rotação de carteira do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social³. A receita total, incluindo o saldo integrado de 2002 (532.957,1 m€), desceu 4,9 por cento enquanto a despesa total baixou 4,8 por cento.

Para a **queda da receita** no ano anterior contribuiu, uma forte baixa das receitas de capital em -57,1 por cento. Esta descida não invalidou porém, que as contribuições tenham aumentado 2,6 por cento.

A **descida da despesa** total foi provocada pela redução sucessiva de 51,5 por cento nas despesas de capital, de 7 por cento nas transferências correntes e de 2,7 por cento nas transferências de capital.

Contas feitas, a **execução orçamental da Segurança Social em 2003 encerrou com saldo positivo** de 533 milhões de euros; ou seja, 0,4% do PIB.

Gestão da dívida ⁴

No final de 2003, a **dívida à Segurança Social calcula-se que se situe em 2.425 M€⁵**, depois de ter sido efectuado o saneamento de falências ocorridas antes de 2001 e apurado o valor da recuperação desta dívida, o que representou, nos últimos dois anos, uma recuperação de cerca de 415 M€.

A operação de **titularização de créditos**, no valor de 1.995 M€, **proporcionou até 31 de Dezembro um encaixe efectivo de 300M€**, 277 milhões dos quais destinados ao Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.

A **cobrança executiva ascendeu 58M€** dos quais 22M€ são provenientes da DGCI e 36 M€ são provenientes das Secções de Processo, nas quais se instaurou ao longo do ano 18.102 processos representando uma dívida de 222 M€.

Foram constituídas garantias no valor de 140M€ dos quais 28M€ no âmbito do processo executivo e 112M€ fora do seu âmbito.

No final do ano estavam em vigor 3.136 acordos, abrangendo uma dívida inicialmente acordada de 216M€, da qual 42 M€ foi autorizada em 2003.

Em Dezembro encontravam-se em curso 281 processos de regularização extraordinária de dívida, 115 dos quais concluídos neste ano e 116 processos extrajudiciais de conciliação, dos quais 18 foram concluídos durante 2003.

Foram ainda efectuadas reclamações de crédito em tribunal, abrangendo uma dívida de 337 M€ e concluídos processos contraordenacionais envolvendo um valor de 2 M€ cobrados sobre um valor global de 544M€

Das 6.890 acções inspectivas concluídas em 2003, foram apurados 26M€ de contribuições em dívida, referentes às 44% de situações irregulares detectadas.

³ Os activos financeiros são, em termos de classificação económica, uma receita e despesa de capital

⁴ Fonte: Painel de Indicadores n.º 10 (Departamento de Contribuintes – Gabinete Técnico)

⁵ Não tendo em consideração o efeito da operação de titularização

Planeamento e controlo interno

Implementaram-se medidas de controlo interno orientadas para a urgência em impor fiabilidade nos sistemas de informação e para a avaliação do cumprimento dos novos processos associados à elaboração e controlo orçamental e financeiro.

Procurando um aumento do rigor na gestão e utilização de recursos e o cumprimento de procedimentos estabelecidos, assim como o melhoramento do controlo interno, foi concluído o processo de auditoria financeira externa às Contas do IGFSS, ISSS e IIES, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001.

Foi concluída, ainda, a auditoria financeira externa às contas de 2002 ao IGFSS, ISSS, IIES e IGFCCS e aos principais processos e procedimentos de controlo interno subjacentes à produção da informação financeira, com especial incidência sobre os circuitos e fluxos da informação financeira, análise da segregação de funções, processo de arrecadação das receitas, processo de suporte à realização da despesa, execução orçamental e fiabilidade dos sistemas de informação.

Com o objectivo de permitir uma maior celeridade e controlo das operações financeiras foi efectuada a auditoria às reconciliações bancárias das contas da Sede e Delegações tendo sido emitidos relatórios apresentando pontos de situação e recomendações face aos processos existentes.

3.2 CONCLUSÃO

A contrariar um contexto macroeconómico e social desfavorável esteve a clareza da estratégia, a correcta priorização de objectivos, o cumprimento das metas individuais e a resposta às necessidades globais do Sistema.

Só assim, com elevada capacidade de gestão em ambiente de crise, à qual não é alheio o forte empenho pessoal exigido aos recursos humanos deste Instituto, foi possível ultrapassar as adversidades inicialmente enfrentadas, de que é ícone um saldo positivo na Execução Orçamental de 2003, de 0,4% do PIB.

4 ACÇÕES DE CARÁCTER EXTRAORDINÁRIO

Integrados nos seguintes vectores de orientação e que representam os grandes objectivos a consolidar, sintetizam-se um conjunto de projectos que serão detalhados em anexo:

PROJECTOS
1 – REESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ORGÂNICA E DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS
Implementação dos Planos de Tesouraria – ISSS- em SIF
Implementação da metodologia de articulação com o IIES (EMSGC)
Implementação da metodologia de articulação com o IIES (EMSIF)
Operacionalização da estrutura de gestão do Fundo de Garantia Salarial
Definição de procedimentos de recrutamento, selecção, e integração.
Elaboração de manuais de procedimentos na área da Gestão e Controlo Administrativo

PROJECTOS
Simplificação dos procedimentos na área administrativa,
Inventariação dos bens móveis.
Organização do arquivo de consulta de documentação/Legislação
Definição de procedimentos para inscrição de contribuintes
Harmonização do atendimento nos postos do IGFSS
Definição de Procedimentos na Área Património Imobiliário.
Operacionalização da área de organização e modernização
Implementação de um sistema de gestão de pedidos de reparação e conservação de imóveis
Formação dos trabalhadores na Área de Segurança e Saúde no Trabalho.
2 – EVOLUÇÃO DOS SI's E COMUNICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS SOLUÇÕES
Reestruturação e renovação da Intranet
Implementação de um software para gestão de bibliotecas (PORBASE 5)
Implementação de um software para gestão de processos de contencioso (KAMAE-LEI)
Evolução da Plataforma de Integração
Qualificação da informação do sistema de execuções fiscais (SEF)
Criação do boletim digital "Ler e Divulgar"
Evolução do sistema de gestão de incentivos à Interioridade (SGI)
Optimização do actual sistema de gestão de recursos humanos (GESVEN)
Optimização do sistema de gestão do tempos de trabalho (WINTIME)
Operacionalização do interface entre os sistemas Gestão de Tesourarias/Sistema de Informação Financeiro (GT-SIF)
Migração de saldos para o sistema de gestão de contribuintes (SGC)
Qualificação da informação do sistema de gestão de contribuintes (SGC)
Qualificação da informação do sistema de gestão de recursos humanos (GESVEN)
Recuperação do sistema Gestão de Tesourarias - 2002.
Operacionalização dos novos sistemas informáticos da Segurança Social –IDQ/GR
Actualização de redes locais
Migração dos postos de trabalho para Estação Padrão
Revisão dos equipamentos fora de serviço
Actualização das centrais telefónicas
Criação do Helpdesk das Infra-estruturas tecnológicas
3 – ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO INTERNO
Desenvolvimento de funções de planeamento e controlo de gestão de RH
Levantamento de medidas de rigor e contenção orçamental aplicadas
Criação e implementação de uma metodologia de auditoria e controlo ao processo de execução orçamental das ISSS

PROJECTOS
Auditoria Financeira externa às contas do exercício de 2001
Auditoria aos principais sistemas de controlo interno
Auditoria à reconciliação bancária
Conversão dos saldos do balanço de 2001 e 2002
Encerramento de contas das Delegações
Encerramento de contas de 2002
Auditoria ao processo de alienação de prestações
Auditoria ao processo de alienação de fracções
Desenvolvimento do processo de averiguações
Colaboração com o Ministério Público no âmbito de processos de averiguações
Sistema de Informação da Administração Financeira do estado (SCIAFE)
Caracterização das Funções do Estado - CFE
Criação de um "Tableau de Bord" com informação de gestão
4 – EVOLUÇÃO DO MODELO DE RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO E OUTRAS ENTIDADES
Criação do extracto bancário unificado para as Instituições da Segurança Social
Evolução do modelo de relacionamento com o contribuinte
Disponibilização de formulários via Internet
Divulgação Programa de Protecção Social e Emprego
Divulgação do Serviço DR Online
Divulgação do Serviço DRI
Colaboração no evento Dia da Segurança Social
5 – AUMENTO DA RECEITA E REDUÇÃO/RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA
Titularização dos Créditos da Segurança Social
Agilização global dos circuitos de cobrança
6 – ACTIVIDADE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA
Elaboração de normas e procedimentos orçamentais
Regulamentação das Alterações Orçamentais em 2003
Criação de indicadores económicos de gestão financeira e orçamental
Análise evolutiva de prestações sociais
Sistematização da informação sócio-económica
Validação por amostragem dos movimentos contabilísticos das ISSS
Operacionalização da Tesouraria Única
Análise da evolução das fontes de financiamento

PARTE II – DETALHE DOS PROJECTOS

1 REESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ORGÂNICA E DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS

1.1 OBJECTIVOS E RESULTADOS

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Implementação dos Planos de Tesouraria – ISSS – em SIF	Optimizar a utilização dos meios financeiros.	Definição de metodologia e circuito e respectiva formação.	Realizado	N
Implementação da metodologia de articulação com o IIES (EMSGC)	Facilitar a comunicação entre o IGFSS e a EMSGC. Implementação das necessidades do IGFSS. Acompanhamento da evolução do sistema.	Recepcionar os pedidos dos diversos Departamento do IGFSS. Enviar os novos PI à EMSGC, através do envio do formulário MOD.SGC.01. Articulação dos PI entre a EMSGC e os Departamentos do IGFSS.	Cumprido.	N
Implementação da metodologia de articulação com o IIES (EMSIF)	Facilitar a comunicação entre o IGFSS e a EMSIF. Implementação das necessidades do IGFSS. Acompanhamento da evolução do sistema.	Recepcionar os pedidos dos diversos Departamento do IGFSS. Enviar os novos PI à EMSIF, através do envio do formulário MOD.SIF.01. Articulação dos PI entre a EMSIF e os Departamentos do IGFSS.	Cumprido.	N
Operacionalização da estrutura de gestão do Fundo de Garantia Salarial	Reforçar o controlo e gestão ao nível central do processo; concepção, desenvolvimento e disponibilização de sistemas de informação	Promover reuniões periódicas com as Delegações para análise de questões relacionadas com o Fundo de Garantia Salarial Criar mecanismos internos de articulação entre os vários departamentos do IGFSS envolvidos Identificar a informação que deve ser prestada mensalmente Especificação das funcionalidades a implementar na solução de	Parcialmente realizado. Embora não tenham sido ao longo de 2003 instituídas reuniões periódicas com as Delegações, foram estabelecidos mecanismos de consulta não institucionalizados que têm contribuído para uma melhor percepção das questões que a aplicação do Fundo suscita e para a sua resolução de forma uniforme a nível nacional. Realizado. Foram criados mecanismos de articulação, quer a nível externo, com o IAPMEI, quer a nível interno fundamentalmente com o Departamento Financeiro e com o Departamento de Contribuintes.	

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
		gestão do Fundo de Garantia Salarial	<p>Realizado. Para além de uma melhoria clara da informação sobre a evolução do Fundo que é prestada mensalmente ao seu Conselho de Gestão e ao Secretário de Estado do Trabalho, foi identificado o grupo de utilizadores para quem a informação passará a estar disponível na Intranet.</p> <p>Realizado. Foi criado um Grupo de Trabalho com este objectivo, tendo este grupo realizado várias reuniões com vista à definição de um caderno de requisitos do sistema de informação do FGS.</p>	
Definição de procedimentos de recrutamento, selecção, e integração.	Dotar a função de recrutamento, selecção e integração de um instrumento que permita aumentar a eficiência deste processo, reduzir o <i>turnover</i> e promover a mobilidade	Agilizar as políticas de recrutamento e otimizar a integração e desenvolvimento dos trabalhadores, reduzindo o <i>turnover</i> e promovendo a mobilidade inter-serviços	Procedimentos em processo de validação	S
Elaboração de manuais de procedimentos na Área da Gestão e Controlo Administrativo	Desburocratização do sistema: implementação de procedimentos e sistemas de organização e gestão que permitam um fluir da informação e dos documentos de trabalho de forma mais eficiente e produtiva possível, com vista ao alcance de um desempenho profissional ao nível da Qualidade Total	Criar manuais de procedimentos com o objectivo de simplificar, otimizar os recursos e melhorar o desempenho da Área de Recursos Humanos	Projecto em curso, tendo-se concluído cerca de 5% os procedimentos	S
Simplificação dos procedimentos na área administrativa,	Modernizar as práticas de gestão de informação, recorrendo-se à utilização de novas tecnologias	Criação de um sistema informatizado que faça a gestão da informação e dos documentos de trabalho, que possa otimizar o funcionamento específico de certos processos e o funcionamento geral da Área de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Arquivo electrónico do processamento mensal de vencimentos no servidor, com acesso limitado, - Remessa das listagens aos vários serviços através de e-mail, - Emissão dos recibos de vencimento em impressora <i>laser</i> 	S
Inventariação dos bens móveis.	Proceder à inventariação dos bens móveis propriedade do IGFSS.	Inventariação dos bens adquiridos pelo Instituto em 2002 e 2003, para as instituições do SSSS em SIF	Concretizado em parte.	N

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Organização do arquivo de consulta de documentação/ Legislação	Operacionalizar a área de auditoria ao sistema.	Organizar arquivo temático em suporte papel sobre Segurança Social e Auditoria com o apoio de software informático de consulta e pesquisa.	Executado. Passou a actividade de execução corrente.	S
Definição de procedimentos para inscrição de contribuintes	Normalização de procedimentos na área de inscrição de contribuintes. Adequar as normas internas de funcionamento aumentando a sua eficácia e eficiência	Definição de normas e procedimentos relativos a contribuintes e contribuições. Atribuição das taxas contributivas, actualização do cadastro dos contribuintes e funcionamento dos locais de atendimento.	Em progresso.	S
Harmonização do atendimento nos postos do IGFSS	Revisão do modelo de relacionamento com os contribuintes; Definição de normas e procedimentos para a uniformização do atendimento aos contribuintes e definição de conteúdos de suporte ao atendimento; Desenho dos novos processos de interacção com os contribuintes, segundo os diversos canais e contemplando a ligação ao <i>back office</i> ;	Identificar o número de postos de atendimento do IGFSS disponíveis ao contribuinte. Identificação de recursos humanos afectos a essas tarefas;	Concluído.	S
Definição de Procedimentos na Área de Património Imobiliário.	Organização da Área de Gestão de Património Imobiliário. Concluir a reestruturação do Departamento dotando-o de procedimentos que o tornem mais eficaz, mais operante e mais ágil na decisão, por forma a conseguir uma diminuição do prazo de resposta aos arrendatários e terceiros contratantes.	Definir os procedimentos de forma a permitir acabar com tarefas inúteis e otimizar os recursos disponíveis para os procedimentos essenciais, como também vai proporcionar uma maior eficácia dos serviços e uma maior agilidade na sua actividade.	Realização a 30% tendo sido reformulado e introduzido no Plano de Actividades de 2004.	N
Operacionalização da área de organização e modernização	Melhorar a capacidade de resposta da área de organização e modernização face às solicitações das unidades orgânicas no intuito da elaboração de procedimentos.	Reorganização interna e criação de canais de comunicação com as unidades orgânicas.	Realizado.	N
Implementação de um Sistema de Gestão de	Dotar a Área de Gestão de Património de Sistemas de Informação e de Gestão.	Assegurar o controle e a gestão dos pedidos de reparação e de conservação de imóveis.	Concluído em 40% em 2003, reformulado e introduzido no Plano de actividades de 2004.	S

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Pedidos de Reparação e Conservação de Imóveis	Assegurar o controle e a gestão dos processos em contencioso, das obras de reparação e de conservação de imóveis e a fiabilidade e actualização da informação nesta área.		actividades de 2004.	
Formação dos trabalhadores na Área de Segurança e Saúde no Trabalho.	Dotar equipas de funcionários, de conhecimentos nas áreas de primeiros socorros, combate a incêndios e evacuação de pessoas dos edifícios, com vista a actuarem no primeiro instante, face a algum acontecimento que ponha em risco pessoas e bens	Promover acções de formação, com vista a prevenir eventuais acidentes ou incidentes, nas seguintes áreas: - Primeiros socorros; - Combate a incêndios; - Evacuação de pessoas em edifícios	Em fase de desenvolvimento por parte da SG do MSST	S

1.2 DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

Implementação dos planos de Tesouraria – ISSS – em SIF												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Estudo e implementação	■	■										
Acções de formação e divulgação			■									
Arranque						■						

Implementação da metodologia de articulação com o IIES (EMSGC)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Recepcionar os pedidos dos diversos Departamento do IGFSS				■	■	■	■	■	■	■	■	■
Enviar os novos PI à EMSGC, através do envio do formulário MOD.SGC.01				■	■	■	■	■	■	■	■	■
Articulação dos PI entre a EMSGC e os Departamentos do IGFSS				■	■	■	■	■	■	■	■	■

Implementação da metodologia de articulação com o IIES (EMSIF)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Recepcionar os pedidos dos diversos Departamento do IGFSS				■	■	■	■	■	■	■	■	■
Enviar os novos PI à EMSIF, através do envio do formulário MOD.SIF.01				■	■	■	■	■	■	■	■	■
Articulação dos PI entre a EMSIF e os Departamentos do IGFSS				■	■	■	■	■	■	■	■	■

Operacionalização da estrutura de gestão do Fundo de Garantia Salarial												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Operacionalização da estrutura de gestão do Fundo de Garantia Salarial	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Definição de procedimentos de recrutamento, selecção e integração												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Definir procedimentos para efeitos de recrutamento, selecção, integração e acompanhamento dos trabalhadores												

Elaboração de manuais de procedimentos na área da Gestão e controlo Administrativo												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaborar manuais de procedimentos na Área da Gestão e Controlo Administrativo												

Simplificação dos procedimentos na área administrativa												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Identificação dos procedimentos												

Inventariação dos bens móveis												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Inventariação Imóveis												

Organização do arquivo de consulta de documentação/Legislação												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Definir as áreas temáticas												
Criar base de dados de apoio à consulta												
Carregamento da informação												

Definição de procedimentos para inscrição de contribuintes												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Definição de normas e procedimentos relativos a contribuintes e contribuições.												
Atribuição das taxas contributivas, actualização do cadastro dos contribuintes e funcionamento dos locais de atendimento												

Harmonização do atendimento nos postos do IGFSS												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Reajustamento às reais necessidades do número de postos de atendimento do IGFSS disponíveis ao contribuinte.												
Identificação de recursos humanos afectos a essas tarefas;												

Definição de procedimentos na Área de Gestão de Património Imobiliário												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração procedimentos												

Operacionalização da área de organização e modernização												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Seleção e afectação de recursos humanos												
Definição de metodologia de articulação com as outras unidades orgânicas e modelos de suporte.												
Divulgação												

Implementação de um Sistema de Gestão de Pedidos de Reparação e Conservação de Imóveis												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Implementação do sistema e actualização da informação												

Formação dos trabalhadores na Área de Segurança e Saúde no Trabalho												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Acções de formação												

2 EVOLUÇÃO DOS SI ‑S E COMUNICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS SOLUÇÕES

2.1 OBJECTIVOS E RESULTADOS

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Reestruturação e renovação da Intranet	Acesso mais simplificado à informação Realização de Tarefas com mais agilidade e eficiência. Divulgação do IGFSS junto das demais Instituições da Segurança Social.	Reestruturação dos conteúdos e criação de uma nova estrutura. Remodelação da imagem da intranet, tornando o "interface " com o utilizador mais amigável.	Estrutura definida e conteúdos normalizados. A renovação da Intranet ao nível da imagem bem como dos conteúdos só foi concluída no início de 2004.	S
Implementação de um SW para gestão de bibliotecas	Melhorar a eficiência do Centro de Documentação Técnica e divulgação em tempo real da informação.	Levantamento da bibliografia em regime de requisição. Análise e selecção de parceiro para implementação do SW.	Foram solicitadas as propostas, elaborado um relatório com a sua avaliação e adjudicada a aquisição. A instalação do SW ficou definida para Janeiro de 2004.	
Implementação de um SW para gestão de processos em contencioso	Dotar o GJC de um sistema para gestão dos processos em contencioso.	Solicitar propostas a várias empresas. Relatório de avaliação das propostas. Instalação do SW.	Cumprido.	S
Evolução da Plataforma de Integração.	Melhorar a qualidade e a disponibilidade da informação. Potenciar a ferramenta de informação de gestão. Disponibilizar nova informação	Elaboração do caderno de encargos. Início do processo de outsourcing, selecção do fornecedor.	Contratação do fornecedor "IBM". Início dos trabalhos.	
Qualificação da informação do sistema de execuções fiscais (SEF)	Melhorar a qualidade da informação disponível. Optimizar o funcionamento do sistema. Potenciar a ferramenta de informação de gestão.	Construção do interface com o SGC. Elaboração de relatórios automáticos. Transferência dos equipamentos e da equipa de projecto para o IIES. Adaptação do Sistema de Informação aos procedimentos exigidos pela titularização.	Controlo sobre a actividade desempenhada. Suporte ao acréscimo de recuperação de dívidas fruto da legislação aprovada. Controlo da informação.	
Criação do boletim digital "Ler e Divulgar"	Mais eficiência na utilização e divulgação do espólio bibliotecário. Promover e facilitar o "acesso directo"	O Boletim Digital do CDT, é imã brochura digital de divulgação de periódicos, livros e de novas publicações. Foi lançado em 15-02-2003, sendo distribuído por e-mail a toda a estrutura dirigente local e distrital, a qual tem a responsabilidade de o fazer circular pelos funcionários.	O Boletim cumpre com sucesso a sua missão de difusão do conteúdo bibliotecário. O índice de satisfação inferido pelo número de pedidos que chegam ao CDT, e índice de aceitação	

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
	ao fundo biblio gráfico do CDT. Realizar economias de escala, centrando a filtragem e distribuição do serviço em apenas uma única estrutura interna.	nários.	(pelas aberturas do <i>Microsoft Outlook</i>) que atingem 99 por cento do público alvo.	
Evolução do sistema de gestão de incentivos à Interioridade (SGI)	Correcção das fragilidades da informação constante no sistema através da implementação de novas funcionalidades, migração de histórico e requalificação dos dados mestre e maior integração com sistema central de contribuintes	Especificação das funcionalidades a implementar, nomeadamente aprovação de candidaturas, mecanismos de cálculo e produção de efeitos, de controlo e fiscalização das candidaturas aprovadas e integração com o SGC.	Parcialmente realizado. Foram identificadas algumas das funcionalidades a implementar, nomeadamente no domínio do acompanhamento e gestão do Regime de Incentivos.	S
Optimização do actual sistema de gestão de recursos humanos (GESVEN)	Potenciar todas as funcionalidades do GESVEN	Estruturar e organizar a informação existente no GESVEN, melhorar o desempenho do sistema, através da sua eficiente utilização e introdução de novas funcionalidades	- Concluída a estruturação e implementação dos centros de custo, - A estruturação dos locais de trabalho encontra-se concluída, no entanto, falta a sua implementação - BDAP – concluída	S
Optimização do sistema WINTIME (gestão do tempo de trabalho)	Rentabilização do sistema Wintime	Rentabilização do sistema tendo em vista, alcançar os seguintes objectivos: - Supressão de tarefas - Aligeirar processos - Melhorar a interacção entre a Área de Recursos Humanos e os trabalhadores - Participação/ Responsabilização da hierarquia	- Em fase de testes o "WintimeOnline", permite aos funcionários justificar as suas faltas, através do programa de gestão da assiduidade suportado pela Intranet - Em fase de parametrização do programa, a fim de extrair indicadores de absentismo	S
Operacionalização do interface entre os sistemas Gestão de Tesourarias/Sistema de Informação Financeiro (GT-SIF)	Viabilizar o interface GT-SIF.	Acompanhamento da implementação e do pós-produtivo.	O interface arrancou em Fevereiro de 2003, com sucesso. O acompanhamento da fase pós-produtivo levou a serem realizados vários ajustamentos ao interface inicial.	
Migração de saldos para o sistema de Gestão de Contribuintes (SGC)	Ter um sistema de contas correntes único permitindo um enquadramento nacional e distrital. Disponibilização da informação on-line de todos os sistemas distritais num único repositório dotando todos os	Tratamento/normalização de toda a informação residente nos sistemas de contas correntes distritais por forma a obter um sistema único e nacional.	Realizado parcialmente.	N

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
	serviços de uma maior eficiência /eficácia.			
Qualificação da informação do sistema de gestão de Contribuintes (SGC)	Dotar os sistemas de informação – SGC – de informação fiável. Informação fiável por forma a permitir uma análise coerente por parte dos serviços.	Carregamento no SGC de toda a informação pendente e requalificação da existente de forma a dotar os serviços duma informação fiável.	Realizado parcialmente.	S
Qualificação da informação do sistema de gestão de recursos humanos (GesVen)	Agilizar os procedimentos, diminuição do tempo de resposta e aumento da eficácia da Área de Recursos Humanos.	Assegurar a organização da informação do cadastro, por forma a que esteja permanentemente actualizada	Realizado parcialmente.	S
Recuperação do sistema Gestão de Tesourarias – 2002.	Recuperar movimentos de cobrança e de depósito de GT de 2002.	Recepção, análise e integração dos ficheiros enviados pelos centros.	No final de 2003, já tinham sido integrados cerca de 75% do total dos valores recebidos através do GT em 2002.	
Operacionalização dos novos sistemas informáticos da Segurança Social – IDQ/GR	Criação de um novo sistema de informação para a segurança social, baseado em aplicações nacionais e na identificação unívoca de todas as entidades relevantes para o sistema de segurança social.	Efectuar a coordenação da equipa do IGFSS no Grupo de Acompanhamento e garantir o acompanhamento técnico do projecto até à implementação das 2 aplicações nacionais, designadamente ao nível da validação e definição de conceitos e regras de funcionalidades, regras de migração de dados, planeamento de acções e testes de implementação.	Executado. Este projecto foi iniciado em 9/2002.	N
Actualização de redes locais.	Disponibilidade de maior banda e de recursos.	Reforço e actualização das redes locais da Av. António Serpa e Prç. Londres, com implementação de novos switch's 10/100 nos pólos técnicos.	Cumprido. Maior fluidez no acesso à informação.	N
Migração dos postos de trabalho para Estação Padrão	Uniformidade de software e hardware na Segurança Social; Fornecimento e manutenção de equipamento pelo IIES; Manutenção, actualização e compatibilidade de software, garantida pelo IIES; Simplificação da manutenção técnica local.	Testes e verificação do sistema. Instalação de 1 servidor unattended em cada rede (32,35,36 e 46). Testes de servidor e clientes XP, versão teste. Seleccionar um PC de cada modelo, que justifique a instalação unattended, e enviar ao IIES para teste e adaptação. Upgrade dos servidores para clientes XP, versão produção. Actualização progressiva para Estação Padrão.	Servidores estáveis, após longos testes. 5 modelos de PC adaptados. 50% do parque actualizado.	N
Revisão dos equipamentos informáticos fora	Retirar do parque informático os equipamentos inoperacionais ou obsoletos, acumulados ao longo do	Reparação se se justificar; Abater os não reutilizáveis.		

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
de serviço	tempo.			
Actualização das centrais telefónicas	Aumento de desempenho. Adaptação às novas tecnologias. Facilidades de gestão e manutenção.	Consulta e negociação. Relatório de avaliação. Adjudicação. Implementação.	Cumprido até à adjudicação.	N
Criação do Helpdesk das Infra-estruturas tecnológicas	Criar um canal de recepção e centralização de todas as solicitações de intervenção tecnológica: - Micro-informática - rede de comunicações voz e dados - Gestão de utilizadores - Instalação de hardware e software - Gestão e optimização de serviços	Disponibilidade da caixa de correio IGFSS-Helpdesk, para recepção de todas as solicitações. Triagem e definição de prioridade na resposta. Estruturação do serviço por áreas de intervenção. Utilização de ferramentas de forma a optimizar o apoio directo ao utilizador.	Redução substancial do tempo útil de resposta. Diminuição de problemas por utilizador Melhoria do apoio ao utilizador. Foram recebidas mais de 1500 solicitações via e-mail e cerca de 1700 chamadas telefónicas: <ul style="list-style-type: none"> • 75% problemas de microinformática (60% reais e 15% falsos); • 15% problemas de comunicações (central telefónica e redes móveis e fixa); • 10% problemas de redes e sistemas (servidores, impressoras, "switch"...). 	N

2.2 DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

Reestruturação e renovação da Intranet												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Criação da estrutura da Intranet.												
Definição em conjunto com as Unidades Orgânicas do IGFSS, quais os conteúdos a disponibilizar em função das Orientações do CD.												
Identificação dos níveis de autorização para consulta dos conteúdos da informação por parte dos utilizadores.												

Implementação de um software para gestão de bibliotecas (Porbase 5)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Levantamento das obras requisitadas												
Solicitar propostas a várias empresas												
Relatório de avaliação das propostas												
Disponibilização de meios para instalação de Porbase 5												

Implementação de um software para gestão de processos de contencioso (Kamae-Lei)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Solicitar propostas a várias empresas												
Relatório de avaliação das propostas												
Disponibilização de meios para instalação de Kamae-Lei												

Criação do boletim digital "Ler e divulgar"												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Desenho, concepção e divulgação do Boletim digital "Ler divulgar"												

Evolução do sistema de gestão incentivos à Interioridade (SGI)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Evolução do sistema de gestão de incentivos à Interioridade (SGI)												

Optimização do actual sistema de gestão de recursos humanos (GESVEN)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Optimizar o actual sistema informático GESVEN												

Optimização do sistema de gestão do tempo de trabalho (Wintime)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Optimizar o sistema informático Wintime												

Operacionalização do interface entre os sistemas Gestão de Tesourarias/Sistema de Informação Financeiro (GT- SIF)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Implementação												
Pós-Produtivo												

Migração de saldos para o sistema de gestão de contribuintes (SGC)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Extracção dos dados dos sistemas distritais												
Análise e correcção aos dados dos sistemas distritais												
Normalização e enriquecimento de dados												
Carregamento BD de arquivo												
Identificação dos lançamentos a migrar												
Apuramento de saldos por mês de referência												

Actualização de redes locais												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Reforço e actualização das redes locais												

Migração dos postos de trabalho para Estação Padrão												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Testes e verificação do sistema.												
Instalação de 1 servidor unattended em cada rede (32,35,36 e 46).												
Testes de servidor e clientes XP, versão teste.												
Seleccionar um PC de cada modelo, que justifique a instalação unattended, e enviar ao IIES para teste e adaptação.												
Upgrade dos servidores para clientes XP, versão produção.												
Actualização progressiva para Estação Padrão												

Revisão dos equipamentos fora de serviço												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Retirar do parque informático os equipamentos inoperacionais ou obsoletos.												

Actualização das centrais telefónicas												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Consulta e negociação; Relatório de avaliação; Adjudicação.												

Criação do Helpdesk das Infra-estruturas tecnológicas												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Disponibilidade da caixa de correio IGFSS-Helpdesk, para recepção de todas as solicitações.												

3 ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO INTERNO

3.1 OBJECTIVOS E RESULTADOS

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Desenvolvimento de funções de planeamento e controlo de gestão de RH	Qualificar a Área de Recursos Humanos com vista a exercer de forma eficaz o planeamento e controlo a nível da gestão de todos os trabalhadores	Adequar os objectivos do IGFSS em função da reestruturação orgânica	Assegurar a estrutura e controlo da gestão de recursos, por forma a adequar as pessoas aos objectivos e valores do IGFSS	S
Levantamento de medidas de rigor e contenção orçamental aplicadas.	Avaliar o cumprimento das orientações de rigor e contenção orçamental nas organizações do sistema.	Fazer o levantamento das medidas de controlo interno e outras tomadas na sequência das orientações de rigor e contenção orçamental. Análise dos resultados obtidos, tendo em vista desenvolver o benchmarking nesta matéria	Executado em parte. Continua em 2004. Previsão de finalização no 1.º trimestre de 2004.	N
Criação e implementação de uma metodologia de auditoria e controlo ao processo de execução orçamental das ISSS.	Execução Orçamental – Controlo Interno Criação e implementação de uma metodologia de auditoria e controlo ao processo de execução orçamental das ISSS	O trabalho desenvolvido caracterizou-se pelo levantamento e análise de diversos procedimentos de receita/despesa e controlo da respectiva execução orçamental Alcançar um maior controlo e rigor no processo de execução orçamental;	Executada a 1.ª fase, no âmbito do projecto piloto – IGFSS – Estudo preliminar subjacente à execução orçamental.	N
Auditoria Financeira externa às contas do exercício de 2001	Conclusão da Auditoria financeira externa às Contas do IGFSS, ISSS e IIES, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2001.	Conclusão do projecto de auditoria financeira externa às Contas do IGFSS, ISSS e IIES, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, com a participação activa do Gabinete de Auditoria – Auditoria Interna, nomeadamente através da integração nas equipas de trabalho de campo.	Individualmente e para cada um dos três Institutos auditados (IGFSS, ISSS e IIES) emissão de um relatório com: <ul style="list-style-type: none"> • apreciação geral sobre o Ambiente de Controle Interno; • erros e omissões identificados no decurso da auditoria; • opinião sobre as demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2001 • aspectos considerados relevantes ao nível de recomendações de controlo interno; • resumo das transacções entre o 	S

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
			ISSS, o IGFSS e o IIES durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2001.	
Auditoria aos principais sistemas de controlo interno.	Auditoria financeira externa às Contas, de 3 anos consecutivos, com início no exercício findo em 31 de Dezembro de 2002, ao IGFSS, ISSS, IIES e IGFSS e aos principais processos e procedimentos de controlo interno subjacentes à produção da informação financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento e coordenação do Concurso Público Internacional e selecção de uma entidade externa independente para a emissão de um parecer de auditoria; • Gestão, acompanhamento dos trabalhos de auditoria aos quatro Institutos a auditar, tendo em atenção os termos da adjudicação; • Participação activa do GA-AI no desenvolvimento da auditoria, por via da integração de dois elementos do GA-AI na equipa de trabalho do IGFSS; • A auditoria em desenvolvimento iniciada no exercício de 2003, abrange com especial incidência os seguintes aspectos, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> a) levantamento exaustivo das principais operações; b) circuitos e fluxos da informação financeira; c) análise da segregação de funções; d) processo de arrecadação das receitas; e) processo de suporte à realização da despesa; f) execução orçamental; g) fiabilidade dos sistemas de informação. • Avaliação da interacção e relacionamento entre os diversos Institutos e análise do respectivo fluxo de informação financeira. 	<p>Individualmente e para cada um dos Institutos e exercícios auditados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apreciação geral sobre o Ambiente de Controle Interno; • Auditoria aos saldos de abertura / Follow-Up de auditorias anteriores; • Enquadramento Geral; • Análise Estratégica; • Análise dos Processos; • Testes de Auditoria; • Emissão de relatórios: <ul style="list-style-type: none"> - Intercalares sobre a análise e testes efectuados aos processos; - Relatórios intercalares sobre erros e omissões detectados no decurso da auditoria; - Relatório final de auditoria com opinião sobre as demonstrações financeiras, aspectos considerados relevantes ao nível de recomendações de controlo interno e resumo das transacções entre os Institutos auditados. 	S
Auditoria reconciliação bancária.	Auditoria às reconciliações bancárias das contas da Sede e Delegações do IGFSS	<p><u>Sede e Delegações do IGFSS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento do processo inerente à contabilização automática dos recebimentos de contribuições e reconciliações bancárias; • Análise crítica sobre a situação existente no 1º Trimestre de 2003 face ao exercício de 2002, nomeadamente em termos de soluções encontradas para fazer face ao fecho mensal e anual de contas; • Identificação dos diversos constrangimentos existentes / dificuldades que impediam a reconciliação automática e atempada. 	<p>Foram emitidos diversos relatórios com pontos de da situação em termos de reconciliações bancárias, com identificação das actividades em curso pelos Serviços, itens e contas por reconciliar. Os relatórios emitidos apresentaram ainda diversas recomendações face aos processos existentes e com o objectivo de permitir uma maior celeridade e controlo das operações.</p> <p>No âmbito da auditoria realizada foi</p>	S

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
			prestada colaboração para a reconciliação de diversas contas e/ou movimentos em aberto.	
Conversão dos saldos do balanço de 2001 e 2002	Acompanhamento da conversão dos saldos do balanço do IGFSS do exercício de 2001 para o exercício de 2002	Face à implementação em 2002 do Plano de Contas das Instituições Solidariiedade e Segurança Social, o GA-AI, procedeu à análise dos critérios utilizados e exaustividade da conversão do Balanço do exercício de 2001 para 2002, designadamente do PCISS para o POCISSSS.	Validação de alguns pressupostos considerados pelo DAdm – NCEC no âmbito da conversão de contas, bem como a colaboração na adopção de soluções para a migração dos referidos saldos. Foram elaborados diversos mapas síntese, os quais foram utilizados e complementados no âmbito da auditoria financeira externa às contas do exercício de 2002.	S
Encerramento de contas das Delegações	Acompanhamento e controlo do processo de encerramento de contas das Delegações do IGFSS	Face ao atraso existente no encerramento de contas das Delegações do IGFSS e atendendo ao facto de não estar a ser efectuado nenhum acompanhamento em termos centrais pela Sede do IGFSS, o Conselho Directivo deu instruções ao Gabinete de Auditoria – Auditoria Interna para a realização do acompanhamento e controlo do processo.	Em articulação com os diversos Departamentos Centrais e Equipa de Missão SIF do IIES, foram dadas diversas instruções às Delegações com vista a assegurar uma uniformidade de procedimentos e temporal para a concretização das tarefas necessárias ao encerramento e apresentação de contas. Foram elaborados diversos pontos da situação ao CD a comunicar o desenvolvimento dos trabalhos.	N
Encerramento de contas de 2002.	GTEC2002 – Grupo de Trabalho para o Encerramento das Contas do Exercício de 2002 do IGFSS --- GTSIF2002 – Grupo de Trabalho para o Encerramento das Contas do Exercício de 2002 da Segurança Social	Elemento do GTEC2002 e do GTSIF2002, Grupos de Trabalho que tiveram como objectivo identificar as diversas contingências e constrangimentos existentes para a realização do fecho de contas do exercício de 2002, propondo em simultâneo soluções que permitam ultrapassar esses mesmos problemas, nomeadamente do IGFSS e da Segurança Social respectivamente. Para cada problema identificado foi elaborada uma folha de intervenção composta por: <ul style="list-style-type: none"> • Descrição do problema; • Acção a implementar; • Data limite proposta pelo grupo de trabalho dada a limitação temporal para resolução das situações; • Identificação das diferentes tarefas a desenvolver e responsáveis pela sua execução; • Comentários que se consideraram pertinentes relativamente 	Em articulação com as diversas Entidades, Departamentos e Equipa de Missão SAP (SIF e SGC), foram desenvolvidas diversas intervenções que permitiram ultrapassar diversos dos constrangimentos existentes em termos do encerramento de contas do exercício de 2002 do IGFSS e ISSS. Foram elaborados diversos pontos da situação ao Conselho Directivo do IGFSS a comunicar o desenvolvimento das diversas intervenções definidas e constrangimentos existentes.	N

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
		às questões levantadas.		
Auditoria ao processo de alienação de prestações	Auditoria aos processos de alienação de 3 fracções alienadas a prestações	Análise dos procedimentos seguidos e enquadramento legal do processo de alienação de 3 fracções alienadas em prestações.	Relatório síntese com a análise efectuada e principais conclusões	S
Auditoria ao processo de alienação de fracções.	Início da Auditoria aos processos de alienação de fracções do exercício de 2002 (Auditoria iniciada em 2003 e concluída em Março de 2004)	Análise dos procedimentos existentes e respectivos controlos internos associados, nomeadamente nas seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> Obras de Conservação e Beneficiação; Valores por regularizar nas "Folhas de Contas do Locatário"; Análise comparativa dos valores de alienação de fracções indicados pelo DPI e os registados no SAP (Alienação de Fracções / Baixas de Imobilizado); Preços de venda; Análise aos juros suportados pelo adquirente pelo atraso na realização da escritura de alienação; Contabilização dos reembolsos do custo de obras de conservação / beneficiação; Elementos de suporte à actividade do DPI no âmbito da alienação de imóveis e outros.	Relatório síntese com a análise efectuada e principais conclusões	S
Desenvolvimento do processo de Averiguações	Desenvolvimento de processo de Averiguações / Peritagem conforme solicitação do Conselho Directivo	Análise dos factos subjacentes ao processo de averiguações / peritagem, atendendo aos procedimentos definidos e aos desenvolvidos pelos responsáveis pelas actividades analisadas.	Relatório com a análise efectuada e situações detectadas	N
Colaboração com o Ministério Público no âmbito de Processos de Averiguações	Prestação de apoio à Polícia Judiciária / Ministério Público no desenvolvimento de dois Processos de Averiguações	Processo I – prestação de elementos adicionais a processo desenvolvido no exercício de 2002, cujo objecto tinha por base a actuação de elementos da Segurança Social perante um conjunto de contribuintes; Processo II – prestação de elementos no âmbito de um processo de averiguações da Polícia Judiciária, nomeadamente averiguação da existência de contribuintes / beneficiários, carreira contributiva e respectivo domicílio fiscal.	Relatório síntese com a análise efectuada e principais conclusões	N
Sistema de Informação da Administração do estado (SIAFE)	Assegurar que o IGFSS Exerça as competências de órgão de controlo estratégico no sistema de controlo interno da administração financeira do estado.	Por iniciativa do Ministro das Finanças foi determinado, no âmbito do SCI, o levantamento e caracterização dos circuitos de informação financeira estabelecidos entre os órgãos da administração financeira do Estado e entre eles e os total ou parcialmente financiados pelo OE.	Executado. Foi elaborado um relatório para a área da Segurança Social, para integrar o relatório de nível nacional elaborado pela Inspeção Geral de Finanças.	S (Incluído como actividade do projecto 5.)
Caracterização das Funções do Estado – CFE	Assegurar que o IGFSS Exerça as competências de órgão de controlo estratégico no sistema de controlo	Desenvolver o projecto de Caracterização das Funções do Estado (CFE) para a área da Segurança Social com elaboração de relatório para a área da Segurança Social em parceria com a IGMSST, com	Executado.	N

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Estado – CFE	interno da administração financeira do estado.	elaboração de relatório, para integrar o relatório global elaborado pela Inspeção Geral de Finanças (por solicitação do Governo – RCM 95/2003 e 145/2003)		
Criação de um “Tableau de Bord” com informação de gestão	Criação de instrumentos de apoio à gestão.	Sistematização da informação das diversas áreas de actuação do IGFSS através da criação de indicadores de actividade, nomeadamente de: gestão financeira, gestão orçamental, contribuintes, património imobiliário e recursos humanos.	Realizado.	

3.2 DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

Desenvolvimento de funções de planeamento e controlo de gestão de RH												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Desenvolver funções de planeamento e controlo de gestão de RH												

Levantamento de medidas de rigor e contenção orçamental aplicadas												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Concepção do modelo de recolha de dados												
Levantamento e análise das medidas de contenção das despesas e de controlo interno tomadas neste contexto												
Elaboração e apresentação do relatório												
Acompanhamento da execução orçamental e análise das principais variáveis da CSS												

Criação e implementação de uma metodologia de auditoria e controlo ao processo de execução orçamental das ISSS												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Desenvolvimento de projecto piloto no IGFSS												
Estudo preliminar												

Auditoria financeira externa às Contas exercício de 2001												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Auditoria financeira externa às Contas exercício de 2001 – IGFSS												
Auditoria financeira externa às Contas exercício de 2001 – ISSS												
Auditoria financeira externa às Contas exercício de 2001 – IIIES												

Auditoria aos principais sistemas de controlo interno												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Concurso público e adjudicação;	■	■	■	■	■	■						
Desenvolvimento dos trabalhos de auditoria.							■	■	■	■	■	■

Auditoria à reconciliação bancária												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Auditoria às reconciliações bancárias das contas da Sede e Delegações do IGFSS	■	■	■	■	■	■	■	■	■			

Conversão dos saldos do balanço de 2001 e 2002												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Acompanhamento da conversão dos saldos do balanço do IGFSS do exercício de 2001 para o exercício de 2002.			■	■	■							

Encerramento de contas das Delegações do IGFSS												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Acompanhamento e controlo do processo de encerramento de contas das Delegações do IGFSS						■	■	■	■	■	■	■

Encerramento de contas de 2002												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
GTEC2002 – Grupo de Trabalho para o Encerramento das Contas do Exercício de 2002 do IGFSS / GTSIF2002 – Grupo de Trabalho para o Encerramento das Contas do Exercício de 2002 da Segurança Social						■	■	■	■	■	■	■

Auditoria ao processo de alienação de prestações												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Auditoria aos processos de alienação de 3 fracções alienadas a prestações												

Auditoria ao processo de alienação de fracções												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Início da Auditoria aos processos de alienação de fracções do exercício de 2002												

Desenvolvimento do Processo de Averiguações												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Desenvolvimento de processo de Averiguações / Peritagem conforme solicitação do Conselho Directivo												

Colaboração com o Ministério Público no âmbito de Processos de Averiguações												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Prestação de apoio à Polícia Judiciária / Ministério Público no desenvolvimento de dois Processos de Averiguações												

Sistema de Informação da administração financeira do Estado (SIAFE)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Conclusão do projecto com elaboração do relatório final												

Caracterização das funções do Estado (CFE)												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Levantamento de informação, controlo e validação da informação introduzida pelas ISSS na base de dados do CFE												

Criação de um "Tableau de Bord" com informação de gestão												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Identificação dos indicadores de actividade e sistematização da informação												
Definição da periodicidade de reporte e divulgação												

4 EVOLUÇÃO DO MODELO DE RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO E OUTRAS ENTIDADES

4.1 OBJECTIVOS E RESULTADOS

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Criação do extracto bancário unificado para as Instituições da Segurança Social	Viabilizar a reconciliação automática.	Prosseguiu-se com as reuniões, banco a banco, tendo em vista acordar o envio dos extractos bancários electrónicos.	O BCP e o BES aderiram ao extracto bancário electrónico. Não existem condições por parte dos bancos para ser elaborado um extracto bancário unificado.	
Evolução do modelo de relacionamento com o contribuinte	Melhorar o serviço de atendimento aos contribuintes, facilitando o seu acesso e tornando mais eficazes os contactos; Promover a utilização de canais alternativos ao contacto presencial, com capacidade para concretização por parte do contribuinte de alguns dos eventos; Potenciar uma maior proactividade no contacto com os contribuintes, nomeadamente através da realização de campanhas. Disponibilizar uma estrutura de suporte aos diversos serviços do IGFSS	Recuperação da operacionalidade do serviço de apoio a contribuintes. Criação e disponibilização de novos canais de acesso. Potenciação e dinamização da infra-estrutura tecnológica de suporte na melhoria do serviço e na obtenção, tratamento e apresentação de informação de gestão. Definição de normas e procedimentos para a uniformização do atendimento aos contribuintes e definição dos conteúdos de suporte ao atendimento, bem como o desenvolvimento nos processos de interacção com os contribuintes segundo os diversos canais contemplando a ligação ao back office.	Em progresso.	S
Disponibilização de formulários via Internet	Disponibilização, até final de 2002, para download da totalidade dos formulários existentes no Ministério. Evitar a deslocação dos cidadãos para acesso/compra de formulários Melhoria da eficácia e da consequente imagem junto dos cidadãos	Levantamento de todos formulários da Segurança Social existentes. Preparação para disponibilização dos formulários por "download"	Concluído.	S
Divulgação de Programa de Protecção Social e Emprego	Divulgar o novo programa de Protecção Social e Emprego do MSST	Distribuição de folhetos e Colocação de cartazes nos postos de atendimento da Segurança Social; Publicação de anúncios de imprensa	Cumprido com sucesso	N
Divulgação do Serviço DR Online	Divulgar o novo serviço DR Online	Cartazes; Folhetos; apresentação à comunicação social; mailing aos bancos; divulgação interna; montras no MSST; press release e	Cumprido com sucesso	N

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
		encartes na comunicação social		
Divulgação sobre o Serviço DRI	Divulgar o serviço DRI	Cartazes; Folhetos; Placas nos postos de atendimento; market-space no site da Segurança Social; mailing aos bancos; divulgação interna; montras no MSST; press release; encartes na comunicação social; mailing incumpridores	Cumprido com sucesso	N
Colaboração no evento Dia da Segurança Social	Comemorações do dia da Segurança Social	Participação na organização do evento; Publicação de anúncio de imprensa	Cumprido com sucesso	N

4.2 DESCRIÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

Criação do extracto bancário unificado para as Instituições da Segurança Social												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Reuniões com os bancos												

Evolução do modelo de relacionamento com o contribuinte												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Recuperação da operacionalidade do serviço de apoio a contribuintes												
Criação e disponibilização de novos canais de acesso.												
Potenciação e dinamização da infra-estrutura tecnológica de suporte na melhoria do serviço e na obtenção, tratamento e apresentação de informação de gestão.												

Disponibilização de formulários na Internet												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Implementação do projecto												

Divulgação Programa de Protecção Social e Emprego												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Distribuição de folhetos e colocação de cartazes nos postos de atendimento da Segurança Social; Publicação de anúncios de imprensa												

Divulgação do Serviço DR Online												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Distribuição e produção de Cartazes e Folhetos para os postos de atendimento da Segurança Social; apresentação à comunicação social; mailing aos bancos; divulgação interna; montras no MSST; press release e encartes na comunicação social												

Divulgação do Serviço DRI												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Distribuição e produção de Cartazes, Folhetos e Placas nos postos de atendimento; marketpace no site da Segurança Social; mailing aos bancos; divulgação interna; montras no MSST; press release; encartes na comunicação social; mailing aos incumpridores												

Colaboração no evento Dia da Segurança Social												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Participação na organização do evento; Publicação de anúncio de imprensa												

5 AUMENTO DA RECEITA E REDUÇÃO/RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA**5.1 OBJECTIVOS E RESULTADOS**

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Titularização dos Créditos da Segurança Social	Fornecer informação solicitada pelo sistema bancário no âmbito de uma operação de titularização de créditos	Recolha de dados a partir dos sistemas de informação existentes e seu tratamento, com vista a responder às solicitações das Finanças e da Banca.	Concluído.	N
Agilização global dos circuitos de cobrança	Dotar o Departamento de Contribuintes da informação atempada das cobranças efectuadas	Assegurar a troca electrónica de informação, simplificando procedimentos e os circuitos físicos. Implementação dos sistemas e estruturas de suporte de modo a aumentar a disponibilidade de canais e os horários dos mesmos.	Em progresso.	S

5.2 DESCRIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Titularização de Créditos da Segurança Social												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Recolha sistemática de dados e análise dos mesmos												
Elaboração do documento e mapas												

Agilização global dos circuitos de cobrança												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Assegurar a troca electrónica de informação, simplificando procedimentos e os circuitos físicos												
Implementação dos sistemas e estruturas de suporte de modo a aumentar a disponibilidade de canais e os horários dos mesmos.												

6 ACTIVIDADE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

6.1 OBJECTIVOS E RESULTADOS

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
Elaboração de normas e procedimentos orçamentais	Divulgar as regras e os procedimentos junto das ISS' s para a elaboração dos respectivos orçamentos para 2004, em harmonia com os parâmetros macroeconómicos superiormente definidos e outras medidas de política sectorial e ainda o lay-out dos ficheiros de carregamento em SAP.	Elaboradas e divulgadas circulares normativas, com as regras e procedimentos para a elaboração do orçamento anual. Enviado às ISS's o lay-out de ficheiros para preenchimento a fim de se proceder ao carregamento automático do SIF	Foram definidos/as as normas e procedimentos para a elaboração do Orçamento. Foram criadas condições para a elaboração com qualidade dos orçamentos das ISS' s Foi obtida a informação desejada em suporte adequado ao seu carregamento automático no SIF. Trabalho a ser continuado em 2004.	S
Regulamentação das Alterações Orçamentais em 2003	Regulamentação das alterações orçamentais Definição dos circuitos de informação Definição do lay-out dos ficheiros de alteração	Definidos os circuitos de informação Definidos os lay-out dos ficheiros para elaboração do OSS, dos ficheiros de alteração e dos ficheiros de carregamento dos orçamentos em SIF. Definição dos prazos de entrega das propostas	Realizado no Orçamento da Despesa. Prossegue em 2004.	S
Criação de indicadores económicos de gestão financeira e orçamental	Qualificar a análise económica – financeira do Sistema. Elaborar estudo conducente à criação dos indicadores de avaliação dos resultados de gestão orçamental e financeira do Sistema, nomeadamente indicadores de liquidez e de actividade	Efectuados estudos com base em instrumentos económico-financeiros a fim de se poderem elaborar os indicadores necessários para a análise dos resultados de gestão.	Iniciado. Prossegue em 2004.	S
Análise evolutiva de prestações sociais	Definição e teste à metodologia de análise. Definição dos dados de natureza física e financeira que suportam a análise; Identificar os responsáveis pela prestação da informação base. Elaboração das previsões e teste de qualidade mediante comparação com a respectiva execução.	Foram contactadas as ISCAS para identificar os responsáveis pela prestação da informação base. Recolha dos dados físicos e financeiros das prestações. Analisada e tratada a informação recebida. Elaborados mapas e quadros para comparação com a execução orçamental mensal e anual. Efectuadas as previsões e a análise financeira das prestações	Iniciados os objectivos de análise evolutiva das pensões; subsidio de desemprego e subsidio de doença. Prossegue no ano de 2004 a fim de se continuar a análise a outras prestações.	S

PROJECTO	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO	RESULTADOS	PA 2003 (S/N)
	Dominar o comportamento financeiro das prestações sociais.	sociais.		
Sistematização da informação sócio-económica	Implementar o tratamento e sistematização da informação sócio-económica especializada e relevante para a análise financeira do Sistema	Análise e tratamento da legislação referente à Segurança Social. Recolha e análise dos elementos sócio económicos necessários para uma análise correcta ao sistema financeiro.	Conseguida informação de natureza económica – financeira qualificada indispensável à análise financeira do sector. Trabalho constante.	S
Validação por amostragem dos movimentos contabilísticos das ISSS	Seleccionar o tipo e a dimensão da amostra; Verificar a conformidade dos registos contabilísticos com as regras definidas no POCISSSS Propor a rectificação das incorrecções verificadas Elaborar normas contabilísticas para as ocorrências do mesmo tipo de erros em diferentes	Análise das transacções orçamentais e financeiras, e definição do respectivo registo contabilístico face ao POCISSSS, às Directrizes Contabilísticas do CNC, às Directrizes Contabilísticas e às normas do IASC. Elaboração dos projectos de correcção dos erros.	Confirmação da correcção dos registos contabilísticos	S
Operacionalização da Tesouraria Única	Operacionalização da tesouraria única.	- Identificação das contas bancárias. - Identificação das formas de recebimento. - Centralização de fundos no IGFSS de acordos entre ISSS e Banca. - Elaboração da Portaria - Elaboração da proposta de Centralização de Fundos do IGFSS. - Elaboração de nota de serviço com o pedido de estudo do modelo de contabilização.		S
Análise da evolução das fontes de financiamento	Maior rapidez na avaliação do resultado do ano orçamental e nas propostas de revisão do OSS. Avaliação do grau de realização do financiamento do Sistema, em conformidade com a Lei de Bases da Segurança Social Conhecer as causas dos desvios observados e perspectivar o resultado do ano orçamental	Identificadas as causas dos desvios contabilísticos verificados e corrigidos. Analisado o resultado do ano orçamental Propostas as revisões necessárias ao OSS.	Processo permanente.	S

6.2 DESCRIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Elaboração de normas e procedimentos orçamentais												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração de normas e procedimentos orçamentais												

Regulamentação das Alterações Orçamentais em 2003												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Alterações Orçamentais em 2003												

Criação de indicadores de económicos de gestão financeira e orçamental												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaborar o estudo conducente à criação dos indicadores de avaliação dos resultados de gestão orçamental e financeira do Sistema, nomeadamente indicadores de liquidez e de actividade												

Análise evolutiva de prestações sociais												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Análise evolutiva de prestações sociais												

Sistematização da informação sócio-económica												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Tratamento de informação sócio-económica relevante para análise orçamental e financeira do sector												

Validação por amostragem dos movimentos contabilísticos das ISSS												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Validação por amostragem dos movimentos contabilísticos das ISSS												

Operacionalização da Tesouraria Única												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Identificação das contas bancárias.												
Identificação das formas de recebimento.												
Centralização de fundos no IGFSS de acordos entre ISSS e Banca.												
Elaboração de portaria												
Elaboração de nota de serviço com o pedido de estudo do modelo de contabilização.												

Análise da evolução das fontes de financiamento												
Fase	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Analisar a evolução das restantes fontes de financiamento dos Subsistemas, principalmente no referente às Transferências Correntes, de Capital, Rendimentos e outras												